

NA REALIZAÇÃO DA IV SEMANA DE ESTUDOS FORNEC

Coordenador geral:

Roberto Rocha Vieira

Consultores:

Prof. Alberto Pereira de Castro
Prof. Amaro Lanari Jr.
Prof. Tharcisio D. de Souza Santos
Prof. Othon Henry Leonardos
Com. Francisco F. Pereira Pinto

Presidentes das Sessões:

Cel. Juracy Magalhães
Eng. Alvaro de Souza Lima
Prof. Lucas Nogueira Garcez
Eng. Jorge de Rezende

Orientadores dos Debates:

Prof. Alberto Pereira de Castro
Prof. Amaro Lanari Jr.
Prof. Luciano Jacques de Moraes

Representantes do Centro Moraes Rego:

Roberto Rocha Vieira
José Martini
Sylvio de Queiroz Mattoso
Enio Figueiredo
Isaac Berezin
Isaac Levyman
Renato Rocha Vieira
Shiguemi Fujimori
Vicente Mazzarela

IV Semana de Estudos dos Problemas Mínero - Metalúrgicos do Brasil

1.a SESSÃO

DATA: — 22 de abril de 1952

LOCAL: — Instituto de Engenharia de São Paulo

ASSUNTO: — EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

CONFERENCISTA: — Eng. Glycon de Paiva, representante do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

PRESIDENTE DA SESSÃO: — Cel. Juracy Magalhães, presidente da Cia. Vale do Rio Doce S/A.

Abertura dos Trabalhos

ENG. AMADOR CINTRA DO PRADO — Em nome do Instituto de Engenharia de S. Paulo, convido o Sr. Roberto Rocha Vieira, presidente do Centro Moraes Rego, a iniciar os trabalhos desta noite.

SR. ROBERTO ROCHA VIEIRA — Convido para assumir a presidência da sessão o Cel. Juracy Magalhães, presidente da Cia. Vale do Rio Doce S/A. que, atendendo a convite do C.M.R., nos honra com sua presença e para tomarem assento à mesa: o Cap. Djalma Ramos Arantes, representante do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, o Prof. Francisco J. H. Maffei, superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e representante do Sr. Diretor da Escola Politécnica, o Prof. Antonio Rodrigues de Oliveira, Diretor em exercício do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, o Prof. Slater, da Escola de Engenharia Mackenzie, o Prof. Saturnino de Britto Filho, presidente da Federação Brasileira de Engenheiros, o Com. F. F. Pereira Pinto e o Eng. Glycon de Paiva, representantes do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

É com o maior orgulho que o Centro Moraes Rego vê instalados os trabalhos da IV SEMANA DE ESTUDOS DOS PROBLEMAS MINERO-METALÚRGICOS DO BRASIL.

Desde as primeiras discussões, em 1947, tem essa realização contado com o apóio de organizações de todo o país, através dos seus mais autorizados representantes.

Constituem essa solidariedade e essa cooperação encontradas pelo Centro Moraes Rego, uma demonstração clara de que as forças vivas da nação não estão indiferentes diante dos graves problemas técnico-econômicos que nos afligem.

O intensivo aproveitamento dos nossos recursos naturais, integrando-os efetivamente à nossa economia, é uma medida que exige os melhores esforços da engenharia nacional.

A deficiência de transportes, a falta de energia em suas múltiplas formas, e a não aplicação de recursos financeiros suficientes, têm entorpecido e retardado o nosso desenvolvimento minero-metalúrgico, trazendo, como consequência, uma produção restrita de matérias primas e de combustível, sólido e líquido, o que, por sua vez, asfixia todo o organismo produtivo da nação.

Estamos, pois, nêsse círculo vicioso, por vezes rompido por iniciativas de grande vulto, como o estabelecimento da Cia. Siderúrgica Nacional, e amenizado por outras iniciativas, no campo da exportação de minério de ferro, no campo siderúrgico, no campo do carvão, dos não ferrosos e do petróleo.

Urge, assim, a máxima utilização da nossa capacidade produtiva, não só nos setores específicos da mineração e da metalurgia, mas na resolução dos problemas correlatos, eliminando os fatores paralisantes da nossa economia, e permitindo o pleno desenvolvimento da nossa organização industrial.

O Centro Moraes Rego tem enfrentado a questão, dentro das suas possibilidades, promovendo a reunião dos mais ilustres administradores, técnicos, engenheiros e economistas, para, através do intercâmbio de idéias, de opiniões, de esclarecimentos e de dados estatísticos, se delinear seguramente a expansão, no país, em escala satisfatória, da mineração e da metalurgia.

Ao declarar instalada essa IV SEMANA DE ESTUDOS, confiamos em que, mais uma vez, uma análise imparcial e objetiva de algumas questões chaves da nossa economia, trará grandes benefícios à nação.

CEL. JURACY MAGALHÃES — Tem a palavra o Eng. Glycon de Paiva, conferencista desta noite.